

O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DA TERRA

02/07/1948

Meu caro Aurélio, minha prezada Julinha, Deus nos fortaleça e abençoe a todos.

Coube-me a satisfação de trazer-lhes o abraço da noite em nome de muitos dos nossos companheiros e amigos presentes. Que o nosso divino Médico lhes conserve a alegria, a saúde e a paz!

Você, meu estimado Aurélio, prossiga cuidadoso no que se refere às escadas, porque, com a graça do Senhor, sua posição física está plenamente restaurada, compelindo-nos à cautela precisa na manutenção dos bens recebidos.

Continue operoso e firme, ao lado da Cruz. O conselho médico é bem inspirado. Entretanto, não considere por definitivo o seu afastamento da Provedoria. Reclamamos, realmente, mais tempo para a concretização perfeita de suas melhorias. Um trabalhador e administrador do seu quilate não pode ser esquecido e as suas forças na cooperação generosa de sua firmeza, operosidade e inteligência são muito preciosas para o desenvolvimento constante de nosso trabalho. Isto, contudo, não nos deve inspirar a "mística da enfermidade". Logo que as suas energias permitam, voltaremos juntos ao campo das sagradas obrigações em que nos achamos tão profundamente irmanados. E embora distante das ordens oficializadas da instituição, ajude os companheiros, quanto estiver ao seu alcance, através dos pareceres e alvi-

tres, na emissão dos quais não lhe faltará a nossa assistência. Sempre que surgir alguma dificuldade, não só quanto à Cruz, mas também com respeito a qualquer problema imprevisto, concentre o seu pensamento no velho amigo. Estarei espiritualmente ao seu lado, contribuindo de alguma sorte nas soluções necessárias.

Não precisamos, de modo fundamental, da mediunidade de uma terceira pessoa, a fim de transmitir os nossos pensamentos. A nossa comunhão mental é muito mais intensa que qualquer entendimento por viva conversação humana e estamos certos de que não nos faltará a possibilidade para a conclusão de qualquer plano em que o meu concurso humilde venha a ser lembrado. Conte comigo incondicionalmente.

Quanto a você, Julinha, reitero-lhe as esperanças com que a sua tarefa de beneficência vem sendo acompanhada por parte de todos nós. Os dias da Terra escoam-se rápidos e é necessário estar aqui, quanto estou, para sentirmos, de perto, a brevidade da experiência humana. Todos nos sentimos felizes com o seu abençoado serviço aos cegos e esperamos que a sua sementeira no bem cresça e prospere cada vez mais!

Convençam-se todos de que estamos sendo impelidos a trabalho maior na redenção do mundo. Embora imperceptível para vocês, **o processo de transição da Terra** é mais rápido e acelerado do que possam supor. Os bons servidores das causas edificantes permanecerão cada vez mais sobre-carregados de obrigações. A hora é de grandes lutas e devemos proceder à maneira das abelhas trabalhadoras e dignas, que convertem a obediência em lei. E, em nosso caso, a disciplina ante a vontade do Supremo Senhor é cinqüenta por cento de acerto em todas as questões!

Felicto a ambos pelos recursos de saúde e reconforto que armazenaram no abençoado lar de meus netos. Nossa alegria é espontânea e duradoura, sentindo-lhes a sadia disposição de crer no porvir sempre mais iluminado e feliz.

Desejando-lhes muita paz, extensiva a todos os que lhes seguem os caminhos diários, abraça-os, afetuosamente, o amigo e pai reconhecido,

Pêgo Junior

A MARÉ PASSA E O MAR FICA

17/09/1948

Meu caro Aurélio, Deus nos abençoe a serviço do bem.

Compreendo-lhe os problemas e lutas íntimas dos dias que correm. Todavia, meu caro, não se deixe abater ante a volubilidade dos homens e dos acontecimentos.

Você não é só o valoroso soldado da Cruz. É também o benfeitor e amigo de nossa venerável instituição, nas horas certas e incertas. As dificuldades decorrentes da incompreensão de alguns companheiros funcionam em favor de sua saúde e de suas necessidades de reajustamento orgânico. Moralmente, não abandone o assunto por liquidado, porque em lutadores de nossa estirpe a combatividade pelo bem não deve cessar, mas, socialmente falando, conceda tempo ao tempo. A experiência é a mestra de todos e reparte ensinamentos a cada um no momento preciso.

Tranquilibize os companheiros e continue oferecendo à Cruz seu apoio eficiente e firme, de consciência feliz e fronte erguida. A calúnia, a perseguição gratuita, a ingratidão e a maldade são forças das trevas que tudo procuram corromper. Conheço-os de perto e assevero a você, meu amigo, que a serenidade da prece constitui a nossa fortaleza defensiva contra elas. Prossiga seu caminho, confiando no Supremo Juiz, convencido de que **a maré passa e o mar fica**.

Acima de tudo, Aurélio, conserve a sua paz. Continua-